



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## MÉTODO DELPHI: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E APLICABILIDADE<sup>1</sup>

**Luana Roberta Schneider<sup>2</sup>, Sinval Adalberto Rodrigues Junior<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Parte extraída de projeto de tese

<sup>2</sup> Bolsista Capes, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

<sup>3</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

**Introdução:** o primeiro estudo Delphi de que se tem conhecimento foi liderado por Norman Dalkey e Olaf Helmer em 1962, na Califórnia, Estados Unidos, concebido para coletar a opinião de especialistas sobre uma questão político-militar. Mais tarde, ele passou a ser usado em estudos relacionados à tomada de decisão no campo tecnológico e empresarial (SCARPARO, 2012). De forma conceitual, o Delphi se caracteriza como uma forma de encontrar consenso entre especialistas sobre pontos relevantes da sua realidade e de contextos correlatos. O que se busca é obter o grau de concordância dos especialistas sobre o problema proposto, em vez de deixar a decisão para um único profissional (RUIZ VARELA; BRAVO; DURÁN, 2012). Se considera uma técnica muito versátil, na medida que faz uso da informação que vem tanto da experiência clínica, quanto do conhecimento científico dos participantes do grupo. **Objetivo:** descrever as principais características do método Delphi para pesquisas na área da saúde. **Metodologia:** estudo descritivo, com busca em referenciais que utilizaram o método Delphi em pesquisas na área da saúde. **Resultados:** o método se baseia na seleção de um grupo de informantes (geralmente de seis a 30) familiarizados com o tema/contexto a ser investigado, a quem se aplica um questionário, organizado de forma a extrair informações preliminares que serão analisadas, definindo o primeiro *round*. A partir dos questionários respondidos e da análise crítica no primeiro *round*, gera-se um segundo questionário, novamente aplicado para que os participantes originais respondam às novas questões, constituindo assim o segundo *round*. Essas etapas se repetem até que o consenso seja alcançado (ANTUNES, 2014). As principais características atribuídas ao método estão relacionadas ao processo interativo, visto que os participantes dão suas opiniões em várias ocasiões e têm a oportunidade de refletir nos próximos *rounds*. Outro ponto é o feedback controlado, pois o pesquisador analisa as respostas recebidas e produz a nova consulta, colocando a ênfase que é exigida de acordo com os objetivos do trabalho, assegurando sempre que todas as opiniões dadas pelos especialistas sejam representadas. O anonimato também é uma vantagem, já que não existe possibilidade de viés derivado do prestígio ou liderança de qualquer membro do grupo (REGUANT-ÁLVAREZ; TORRADO-FONSECA, 2016). Compreende-se que a técnica favorece a pesquisa na área da saúde, tendo em vista que uma de suas qualidades é não exigir a presença física de especialistas, sendo a dinâmica da gestão da informação gerenciada por correio ou via Internet. No campo da saúde, que tendem a ser profissionais com alta demanda de atividades, o uso de tecnologias de comunicação torna possível a interação do grupo, contribuindo com opiniões em favor da pesquisa e reduzindo o distanciamento geográfico entre os especialistas (RUIZ VARELA; BRAVO; DURÁN, 2012). **Conclusões:** a técnica Delphi apresenta potencial para subsidiar pesquisas que tenham como foco o cenário contemporâneo e permite superar dificuldades geográficas e tomar decisões criando uma rede.



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

**Palavras-chave:** consenso; métodos de pesquisa; metodologia.

**Agradecimentos:** à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e à Universidade Comunitária da Região de Chapecó.